Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ascom/CLDF







O ranking da assiduidade

Levantamento no Portal da Transparência da Câmara Legislativa indica que, de 2 de janeiro a 30 de março, os deputados Chico Vigilante (PT), Gabriel Magno (PT) e Max Maciel (PSol) são os mais assíduos em plenário, com 29 presenças. Em seguida, com 28, estão os distritais Dayse Amarilio (PSB), Pastor Daniel de Castro (PP), Pepa (PL) e Thiago Manzoni (PL). Os que aparecem com mais falta são os três emedebistas: Hermeto, com 17 presenças nas sessões, Iolando, com 19, e Wellington Luiz, com 20.

editoria de arte



Desafios do mundo virtual

Uma consulta no Chat GPT, a ferramenta de inteligência artificial que está fazendo sucesso no mundo todo, sobre o governo Ibaneis Rocha mostra que a plataforma sabe muito, mas ainda pode melhorar. Quando se pergunta como anda o governo Ibaneis, o Chat GPT diz que não pode opinar sobre política. Muito bem. Mas ainda está na crise da covid. "Ibaneis Rocha é o atual governador do Distrito Federal no Brasil, desde janeiro de 2019. O seu governo tem passado por alguns desafios, especialmente no que diz respeito à pandemia de covid-19, que tem afetado todo o país", diz. E acrescenta: "Durante a pandemia, Ibaneis Rocha tem adotado medidas para tentar conter a disseminação do vírus, como a imposição de lockdowns em algumas regiões do Distrito Federal e a ampliação da capacidade hospitalar. No entanto, algumas dessas medidas foram alvo de críticas e contestações".

Obras

O Chat GPT responde, na consulta, que o governo de Ibaneis tem se concentrado em outras áreas (além do combate à pandemia), como a segurança pública e a infraestrutura. "Foram inauguradas obras importantes, como o Trevo de Triagem Norte e o Hospital de Campanha do Autódromo", ressalta. "No geral, o governo de Ibaneis Rocha tem enfrentado desafios, mas também tem se esforçado para implementar políticas e medidas que possam beneficiar a população do Distrito Federal", conclui.

Inteligência falha no 8 de janeiro

Sobre o 8 de janeiro, não há informações no Chat GPT porque a base de dados da ferramenta de inteligência artificial é atualizada até setembro de 2021.

Breno Fortes/CB/D.A Press



Cidadão honorário de Brasília

O ministro aposentado Carlos Mário Velloso, ex-presidente do STF e do TSE, será homenageado com o título de cidadão honorário de Brasília, por iniciativa do deputado distrital Ricardo Vale (PT). Mineiro de Entre Rios de Minas, Velloso foi responsável pela implantação do sistema eletrônico de votações quando exerceu a presidência do TSE. Na última eleição, declarou voto em Lula diante das ameaças do então presidente Jair Bolsonaro, que colocou em dúvida as urnas eletrônicas. A solenidade ocorrerá em 10 de maio, no plenário da Câmara Legislativa.

Foco na classe média

A classe média é uma parcela da população ainda não contemplada nos programas retomados pelo governo Lula nesses primeiros 100 dias, como o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida. E essa parcela da população é a mais resistente ao petismo. Para tentar mudar isso, o governo pretende focar também na parcela da população com renda acima de 5 salários mínimos.

Divulgação/TJDFT



Novo desembargador

O Tribunal Pleno decidiu, por maioria, promover o juiz de 2º Grau Robson Barbosa de Azevedo ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Eleito pelo critério de merecimento, o magistrado irá ocupar vaga da aposentadoria da desembargadora Ana Maria Duarte Amarante Brito.

"A lamentável confusão na Comissão de Segurança Pública da Câmara envolveu palavras impublicáveis, ameaças, agressões e ofensas. Tais atitudes reforçam a necessidade do controle de armas. Imaginem essa gente com arma na mão, sem estabilidade emocional. Um perigo para a sociedade"

Ministro da Justiça e Segurança Pública, **Flávio Dino**

Ed Alves/CB/DA.Press





SÓ PAPOS

"Debate na Comissão de Segurança Pública e o Sr. Ministro da Justiça, Flavio Dino, fugiu com seus aliados do desgoverno. Não respeitaram ninguém! O povo saberá toda a verdade com a CPMI do dia 8. São muitas perguntas e nenhuma resposta"

Deputado Cabo Gilberto Silva **(PL-PB)** *(complemento)*

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados





A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Para ampliar a base de sustentação no Congresso, o presidente Lula vai fazer concessões a políticos do centrão, alguns notoriamente corruptos?

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

EXECUTIVO / Projeto aprovado na CLDF vai para sanção do governador, que propôs o reajuste. Salário de Ibaneis Rocha passa de R$ 24 mil para R$ 30 mil

Alto escalão do GDF terá aumento de 25%

» PABLO GIOVANNI

Ascom/CLDF



Oposição votou a favor, mas tentou que índice fosse de 18%, parcelados, como ocorreu com demais servidores

Os deputados distritais aprovaram ontem, em segundo turno e redação final, o projeto de lei que reajusta em 25% o salário da alta cúpula do governo do Distrito Federal. O texto traz mudanças nos salários do governador Ibaneis Rocha (MDB), da vice-governadora Celina Leão (PP), dos secretários, dos administradores regionais e presidentes de empresas e de fundações que fazem parte do governo local. O texto segue, agora, para sanção do chefe do Executivo.

O projeto foi encaminhado por Ibaneis à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) em março. "Não há o reajuste dos subsídios do governador, vice, secretários, desde 2012. Houve também um corte de 10% no então governo de Agnelo Queiroz (PT). O salário era de R$ 26 mil, e passou para o atual. Se levarmos em conta a correção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em cima dos R$ 23 mil, o salário do governador deveria ser mais de R$ 40 mil", argumentou o líder do governo Robério Negreiros (PSD).

Emenda

A oposição ao governo não se opôs à proposta, mas apresentou uma emenda, ainda em primeiro turno, para que o reajuste fosse de 18%, dividido em três parcelas, assim como o que foi aprovado em 4 de abril para os servidores públicos efetivos, aposentados e pensionistas. O texto ainda pedia que o reajuste fosse dividido em parcelas. A tentativa, no entanto, não avançou nas comissões temáticas. "Propomos uma emenda que traz o debate político com a cidade, com os servidores públicos. Nesse caso, seria um parcelamento do aumento do salário do governador. Os servidores ficaram bem indignados com o tratamento do governador no contexto que vivemos. É necessário que ele receba as categorias para diálogo, restruturação das carreiras", argumentou Fábio Felix (PSol), autor da emenda.

Com a mudança, que valerá assim que Ibaneis sancionar a medida, o salário do governador, por exemplo, vai de R$ 24 mil para R$ 30 mil. O da vice-governadora Celina Leão passa de R$ 22 mil para R$ 27,5 mil. Os salários dos secretários, que estão em R$ 14,4 mil, vão para R$ 18 mil. Os administradores regionais, que recebem R$ 11,5 mil, vão ganhar R$ 14,3 mil.

AMPLIAÇÃO

SCS poderá abrigar novas atividades

A proposta de extensão das atividades que podem ser desenvolvidas no Setor Comercial Sul (SCS) foi aprovado ontem, em sessão extraordinária, pelos deputados distritais. O projeto de lei complementar (PLC) teve votos positivos dos 19 deputados distritais presentes. O texto, enviado pelo Executivo local, lista atividades que agora serão permitidas no SCS, como faculdades, cursos de pós-graduação, creches, empresas de TI, distribuidora de bebidas, laboratórios, lavanderias, entre outras.

Inicialmente, o projeto estava dentro do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), mas foi desmembrado para que os trâmites de aprovação fossem mais acelerados para o aval de órgãos como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan). O texto foi proposto pelo ex-secretário de Desenvolvimento Urbano Mateus Oliveira, dividindo a expansão do SCS em áreas comerciais, institucionais e prestação de serviços.

Moradia

A expectativa era que a proposta contemplasse a autorização para moradias no Setor Comercial Sul. A ideia, no entanto, foi rechaçada em parecer do Iphan. O governo local pretende voltar ao tema em 2024. Primeiro, o Executivo queria a aprovação do PLC ocorrida ontem. Agora, vai aguardar a tramitação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

"Estamos aumentando a quantidade de uso, podendo trazer novas empresas para o centro de Brasília, aumentando também a circulação no setor, tanto de dia quanto de noite. Isso naturalmente vai gerar mais empregos e mais renda. A medida que traz mais pessoas e mais comércios, também traz uma sensação maior de segurança na região", afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, Marcelo Vaz. (**P.G**)